



A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO BRASIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Palavras-Chave: Precarização do Trabalho Docente, COVID-19, Síndrome de *Burnout*

Autores(as):

JULIA RAMOS FARES RIEDO FE – UNICAMP

Prof^a. Dr^a. SANDRA FERNANDES LEITE (orientadora), FE – UNICAMP

INTRODUÇÃO

O presente projeto de Iniciação Científica tem como objetivo levantar e analisar os artigos publicados nas revistas Educação & Sociedade, entre 2013 e 2023, buscando pelas palavras chaves norteadoras, tais como “trabalho docente”, “precarização”, “Síndrome de *Burnout*”, “políticas públicas” e “Covid-19”, visando construir uma série histórica relativa aos artigos publicados. O foco central da pesquisa inicialmente foi a formação de professores no campo das políticas públicas, dando ênfase às produções da Região Sudeste do Brasil. Porém, devido à escassez de artigos no recorte da região, passamos a dar ênfase a todo o território nacional.

A proposta de Iniciação Científica faz parte de uma pesquisa maior intitulada “A precarização do trabalho docente asseverado na pandemia da Covid-19: políticas públicas” que tem por objetivo minorar o esgotamento profissional. A pesquisa está vinculada à Universidade Estadual do Ceará (UECE), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tem vigência para o período de 15/12/2022 a 31/12/2024 e congrega vários pesquisadores de universidades no Brasil e no exterior atuando sobre o tema do trabalho docente, sendo a professora orientadora do projeto de iniciação científica membro da equipe da pesquisa maior.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de iniciação científica tem caráter documental. Ela utiliza-se dos métodos da Revisão Sistemática, de forma a fazer o levantamento e análise dos artigos publicados. Os dados foram levantados a partir da *Scientific Electronic Library Online* (*Scielo*). Em primeiro lugar, voltamos nossa atenção para a leitura do projeto norteador dessa pesquisa. Posteriormente, fizemos o levantamento dos artigos compreendidos no período de 2013 a 2023. Analisamos quais deles se enquadravam em nosso tema e começamos a estudá-los à luz das principais matrizes teóricas neles presentes.

Assim, foram realizados encontros de estudos e orientação, com vistas a identificar as principais correntes teóricas referentes à política educacional e como o trabalho docente é por ela tratado antes, durante e após a pandemia de Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Inicialmente, esperávamos encontrar artigos relacionados à precarização do trabalho docente na Região Sudeste do Brasil. Porém, nos deparamos com 9 (nove) artigos encontrados através das palavras-chave “Precarização do Trabalho Docente”, “Covid-19”, “Pandemia”, “Esgotamento Profissional” e “Síndrome de *Burnout*”, mas que não eram de uma única região do Brasil. Por esse motivo, nós resolvemos modificar nosso escopo original, focando em publicações que abrangessem todas as localizações do território nacional. Destes achados, após uma reavaliação feita através da leitura dos resumos, escolhemos 5 (cinco) que abrangiam o que procurávamos.

Dessa forma, organizamos nossa leitura em ordem cronológica, utilizando como ponto de referência a pandemia de Covid-19. Analisamos os textos na seguinte ordem:

01. Pré-pandemia (2018)
02. Durante a pandemia (2020/2021)
03. Pós-pandemia (2022)

Vimos que antes da pandemia já eram abordados os assuntos como a precarização do trabalho docente e riscos psicossociais. Dentre eles estão a Síndrome de *Burnout*, tema de nossa pesquisa. Ademais, Barbosa (2018) tem como foco a vida precária e a educação adentra como capacitação para uma (re)colocação no mercado de trabalho. Há somente um momento que o autor aborda a precarização do trabalho dos professores. Andrade e Falcão (2018) abordam a saúde psíquica do docente e os riscos da profissão que podem ocorrer devido às condições sociais, aos materiais, ao ambiente de sala de aula, à quantidade de alunos e às horas trabalhadas.

Além disso, as outras publicações analisadas tiveram como enfoque a reorganização da escola na pandemia, ou seja, em um momento extremamente crítico. O risco da troca das salas de aula presenciais pelas salas virtuais, muitos alunos não tendo acesso à internet e aparelhos eletrônicos, as dificuldades encontradas pelos docentes tiveram que trabalhar para reformular todo um sistema educativo, além do estresse que passaram durante esse período.

CONCLUSÕES

Durante o levantamento dos textos, percebemos que encontrar pesquisas que falem sobre educação a precarização do trabalho docente e sua saúde não é tão simples. Em primeira instância, nós conjecturamos que acharíamos, no mínimo, um texto que abordasse especificamente esses temas. Entretanto, encontramos temas que abordavam esses assuntos, mas de maneiras transversais e/ou superficiais.

Sendo assim, foi possível perceber que a Síndrome de *Burnout* e a precarização dos trabalhos dos professores não é ainda um tema muito abordado na área de educação. Partindo do princípio que a escola só existe se houverem alunos se houverem professores capacitados e saudáveis, esses temas deveriam ser temas mais estudados. Logo, quando aparenta não haver uma preocupação com a saúde do docente, leva a crer que, dentre muitas outras coisas, a docência não ser uma profissão extremamente visada no mercado de trabalho. Além disso, acreditamos que se modificássemos a área de pesquisa, possivelmente na área de psicologia, provavelmente encontraríamos mais informações sobre o tema da saúde mental e Síndrome de *Burnout*.

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, Laurinda Cristina; DALBEN, Ângela. (Re)Organizar o Trabalho Pedagógico em Tempos de Covid-19: no Limiar do (Im)Possível. **Educação & Sociedade**, v. 41, p. e239688, 2020.

ANDRADE, Luciana Rebouças Medeiros de; FALCÃO, Janaína Torres da Rocha. Trabalho Docente no Município de Natal: Perfil e Risco Psicossocial. **Educação & Sociedade**, v. 39, n. 144, p. 704–720, jul. 2018.

BARBOSA, Maria Geralda. Educação, Vida Precária e Capacitação. **Educação & Sociedade**, v. 39, n. 144, p. 584–599, jul. 2018.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara Camillo. Os Professores Depois da Pandemia. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e249236, 2021.

OYARZÚN MALDONADO, Claudia; CORNEJO CHÁVEZ, Ricardo; ASSAÉL BUDNIK, Jenny. *Bienestar Ocupacional Docente y Rendición de Cuentas: Revisión de la Evidencia Internacional*. **Educação & Sociedade**, v. 43, p. e260346, 2022.